

SUSCEPTIBILIDADE À EROSÃO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DO BUGRES/MT

Oliveira, E.V.S. (UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO) ; Neves, S.M.A.S. (UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO) ; Kreitlow, J.P. (UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MATO GROSSO)

RESUMO

Resumo: A susceptibilidade à erosão ocorre de maneira natural nas bacias hidrográficas, mas podem ser aceleradas pelas atividades antrópicas. O objetivo desta pesquisa é analisar a susceptibilidade à erosão hídrica do solo da Bacia Hidrográfica do Rio Bugres/MT, na perspectiva da conservação da paisagem. Foram utilizadas pesquisas bibliográficas e documental da temática conforme Marconi e Lakatos (2017), foram executadas técnica de sensoriamento remoto no Sistema de Informação Geográfica ArcGis, realizando o agrupamento dos mapas de erodibilidade e declividade, formando o mapa de suscetibilidade à erosão hídrica seguindo os critérios do Instituto de Pesquisas Tecnológicas do estado de São Paulo - IPT (SÃO PAULO, 1990). A distribuição espacial das classes de susceptibilidade à erosão na bacia é: 22,37 km² (1,89%) Extremamente Susceptível; 673,72 km² (56,85%) Muito Susceptível; 462,25 km² (39,01%) Moderadamente Susceptível; 19,49 km² (1,64%) Pouco Susceptível; e 7,25 km² (0,61%) Pouco a não Susceptível. Na localidade que apresenta extrema susceptibilidade ocorrem os Neossolos Quartzarênicos, que são solos arenosos por este motivo são altamente susceptíveis à erosão. Nas áreas de muito susceptível ocorrem os Cambissolos mais rasos, em relevos declivosos apresentam alta limitações para o uso agrícola associados à mecanização e a alta suscetibilidade aos processos erosivos. A pecuária e agricultura patronal ocorrem nas áreas de moderada e de pouco susceptibilidade, em que ocorrem os Argissolos e Latossolos, que são considerados de baixa e média susceptibilidade respectivamente, cujo o relevo varia de plano e suave ondulado. A classe de pouco a não susceptível, representa aos olhos d'água. Na extensão da bacia de estudo é necessário manejo adequado do solo para controlar e prevenir os processos erosivos, visando minimizar a degradação do solo, que constitui um componente da paisagem, que naturalmente fornece serviços ambientais.

PALAVRAS CHAVES

Geotecnologias; Conservação da paisagem; Mato Grosso